



GRUPO PARLAMENTAR DA CASA-CE
CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA-COLIGAÇÃO ELEITORAL

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Excelências, Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Srs. Deputados, Srs. ministros e Secretários de Estado, minhas Senhoras e meus Senhores.

Tomo a palavra, poucos dias antes da comemoração de mais um aniversário da independência de Angola, celebrada a 11 de Novembro de 1975, dia da Unidade, da Liberdade, e Patriotismo, dos angolanos. Assim, permitam-me que vos saúde, fraterna e jovialmente, e formule votos de felicidade e prosperidade, para todos vós. Mas, não com um Orçamento, como este, que estamos a analisar, que na sua elaboração não observou, devidamente, a aplicação de vários princípios fundamentais, que devem superintender a elaboração de qualquer Orçamento Geral do Estado que se preze, como os princípios da transparência, da universalidade, da unidade e da especificidade, por exemplo, por forma a evitar-se a presença de despesas translúcidas ou mesmo opacas e pouco detalhadas, na proposta do OGE. Existe pouca informação adequada, sobre grandes projectos públicos, mormente, Novo Aeroporto Internacional. Por outro lado, a realização de despesas extra-orçamentais, por unidades não vocacionadas para a realização das mesmas, em nome do Estado. A falta de informação sobre os Orçamentos dos Institutos e Fundos Públicos.

A proposta de Orçamento peca, também, por não vermos verbas destinadas ao processo de institucionalização do poder autárquico. Teremos ou não eleições autárquicas?

O Problema do analfabetismo, que afecta uma vasta camada da nossa população e que é um factor que potencia a pobreza, não está justamente tratado, no Orçamento, quando a erradicação do analfabetismo, deveria ser uma das grandes prioridades.

E outras situações devem ser afloradas, como a necessidade da criação de empregos, o combate a pobreza, o desenvolvimento da agricultura e industria.

Entretanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Ministros, o desenvolvimento real só será possível com uma sociedade autenticamente democrática. E esta por sua vez passa pela necessidade de um Parlamento que de facto controle e fiscalize a execução do OGE. Por isso propomos, que se convide o Tribunal Constitucional, na sua função pedagógica, que nos venha explicar os motivos de razão do seu Acórdão sobre o Regimento da Assembleia Nacional, pois não o entendemos.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Ministros, mais uma vez, a CASA-CE reclama da metodologia proposta para a discussão da proposta do OGE, na especialidade, que deve ser efectuada, em cada uma das Comissões de Trabalho Especializadas, por forma a permitir aprofundar, a análise da proposta, conforme o disposto nos Artigos 237º, 238º, 239º, 240º, 241º, do Regimento da Assembleia Nacional, sobre o debate e votação da proposta do OGE, na especialidade. E não realizá-la, outra vez, em falsas plenárias e ilegais.

Por tudo anteriormente dito, é que a CASA-CE mais uma vez propõe a esta Assembleia Nacional, a realização, tão breve quanto possível, de um debate sobre o Estado da Nação, para sabermos exactamente, como vai o país. É um debate normal, em qualquer regime democrático. Por isso, acalentamos a esperança de que ele terá lugar aqui.

O Orçamento Geral do Estado e a Conta Geral do Estado, são como duas faces duma mesma moeda, a merecerem ambas, adequado e devido tratamento. O Grupo Parlamentar da CASA-CE solicita ao Sr. Presidente da Assembleia Nacional, que mande parar a apreciação da Conta Geral do Estado 2011, nas Comissões Especializadas de Trabalho da Assembleia Nacional, enquanto não tivermos o parecer prévio do Tribunal de Contas, exigido por lei.

Para terminar, referir que a Assembleia Nacional tem uma Comissão responsável pelos Direitos Humanos, que propomos se debruce sobre o caso do desaparecimento dos dois Jovens, numa manifestação pública, Cassule e Camulingue, bem como o caso do menor Manuel Nito Alves, detido até ao momento, pela pretensão de pretender manifestar-se.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Ministros, temos agora um menor preso político no país. A História repete-se.

Muito Obrigado